

MEMÓRIAS ACADÊMICAS¹

Viviane Pereira Soares

UEMS

Resumo: O presente artigo tem o objetivo de refletir sobre a memória didático-pedagógico dos professores. Para isso, foi realizada uma entrevista com uma professora e a partir da mesma analisaremos os inúmeros desafios e funções que são atribuídos ao professor. Observa-se que a profissão é desvalorizada e vai muito além das suas atribuições. Este profissional da educação busca desenvolver o papel de educador da melhor forma possível diante da falta de recursos e estrutura encontrada, tanto em sua formação acadêmica como nos espaços escolares onde atuam.

Palavras-Chaves: Professor; Memória; Escola.

Abstract: This article aims to reflect on teachers' didactic-pedagogical memory. For this, an interview was carried out with a teacher and from this we will analyze the numerous challenges and functions that are assigned to the teacher. It is observed that the profession is undervalued and goes far beyond its responsibilities. This education professional seeks to develop the role of educator in the best possible way given the lack of resources and structure found, both in their academic training and in the school spaces where they work.

Keywords: Teacher; Memory; School.

Introdução

Este artigo tem o intuito de trazer um pouco da memória pedagógica articulando o campo de trabalho esperado na graduação do professor com realidade encontrada e os fatos mais marcante da sua trajetória, tanto discente como docente. Tais fatores são indispensáveis para o aprimoramento dos futuros professores que poderão, a partir dessas experiências, começar a traçar sua trajetória enquanto educador.

Maturana (2002) diz "O humano se constitui no entrelaçamento do emocional com racional. O racional se constitui nas coerências operacionais dos sistemas argumentativas que construímos na linguagem, para defender ou justificar nossas ações." (p.18). E isso faz parte da vida do profissional de educação que transita nos dois campos para poder atuar em sala de aula.

¹ Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Introdução à Linguística II – Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues NEAD/UEMS -, curso de Letras.

A partir da entrevista com a professora Ananda, que foi nossa colaboradora neste trabalho, atuante em escola pública, demonstra respeito e amor pela profissão, sem deixar de reconhecer inúmeras dificuldades encontradas desde sua formação até hoje.

Metodologia

A oportunidade para convidar a professora Ananda surgiu após um encontro de amigos e familiares em um sítio situado em Dois Irmãos do Buriti - MS. Ela aceitou fazer a entrevista. Após essa ocasião a mesma recebeu via WhatsApp o formulário de perguntas e prontamente respondeu. Os demais encontros foram realizados também via WhatsApp devido as condições alarmantes em relação a COVID-19.

Com o objetivo de conhecer suas memórias tanto acadêmicas quanto profissionais, quais foram suas frustrações neste percurso, quais expectativas foram criadas durante sua graduação e quais delas se tornaram realidade. E como tem sido sua vivencia no chão do sistema educativo.

A professora Ananda é formada em biologia pela universidade Uniderp Agrárias, atua na rede pública, na escola municipal Irene Szukala onde possui diversas turmas. A vontade de ajudar o próximo, principalmente às crianças a fizeram trilhar os caminhos da educação.

A inspiração da professora não veio de um professor específico, pois segundo ela na sua época o contato professor/aluno era apenas de transmissor de conhecimento e receptor. Não havia contatos interpessoais entre os mesmos. Somente na universidade ela encontrou uma professora que foi além de transmitir conhecimento, a fez sentir vontade de seguir ensinando com aquele brilho no olhar.

Questões teóricas

Em suas memórias a professora entrevistada menciona que seus professores da educação básica não mantinham um relacionamento interpessoal com os alunos, e o professor era o centro. Para professora em seu tempo de educação básica a escola era apenas um lugar para se aprender a ler e escrever. Não havia um respeito mútuo entre professor e aluno, o saber era limitado à figura do professor.

A pedagogia da transmissão que se centra na lógica dos saberes, no conhecimento que quer veicular, resolve a complexidade através da escolha unidirecional dos saberes a serem transmitidos e da delimitação do modo e dos tempos para fazer essa transmissão, tornando neutras as dimensões que contextualizam esse ato de transmitir. (Oliveira-Formosinho, Kishimoto, Pinazza & Cols. 2007. P.17).

Ainda hoje podemos encontrar, mesmo que em níveis menores a pedagogia da transmissão no espaço escolar. Ananda também menciona a professora do magistério que a marcou, pois enxergou nela uma figura oposta aquela que via em seus professores de educação básica.

O professor autoritário, o professor licenciado, o professor competente, sério, o professor incompetente, irresponsável, o professor amoroso da vida e das gentes, o professor mal-amado, sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum deles passa pelos alunos sem deixar sua marca. (FREIRE, 1996, p. 66)

Podemos inferir que o professor influencia a vida de seus alunos seja de maneira negativa ou positiva.

Freinet, no entanto, entendia que era fundamental existir entre professor e aluno respeito mútuo, respeito entre seres humanos no desempenho de seus papéis; um relacionamento baseado na amizade, na fraternidade, na cooperação para que pudesse proceder o crescimento individual, a apropriação e o aperfeiçoamento, a edificação de uma cultura numa relação coletiva. (Angotti, 2003, p.65)

Essas influências são evidentes na vida da professora e em suas memórias. Tanto que ela busca influenciar seus alunos da mesma forma que foi influenciada pela professora Luciana quando realizava o curso de biologia.

Relatório de Campo

No dia dez de julho de 2021, em um encontro familiar encontrei com a Ananda, professora de biologia. No dia onze conversamos sobre a educação brasileira e seus desafios, a vida acadêmica e surgiu à oportunidade de convidá-la para fazer a entrevista. Expliquei que era um trabalho de conclusão de disciplina e a mesma aceitou, no dia seguinte enviei o questionário pelo aplicativo de mensagem whatsapp, ela respondeu e entregou no mesmo dia. Após foi necessário fazer outras perguntas para realização do trabalho.

Formada desde 2015 em biologia atualmente a professora trabalha na escola Irene Szukala, no período matutino. A professora já lecionou na rede municipal e estadual. Lecionando Ciência para as turmas do ensino fundamental na Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes, Escola Estadual Arlindo Sampaio Jorge, Escola Municipal Irene Szukala, Escola Estadual Célia Maria Naglis e Escola Municipal Arlene Marques. E biologia nas turmas do ensino médio na Escola Estadual José Barbosa Rodrigues e Escola Estadual Professora Izaura Higa. Sempre trabalhando com diversas turmas a professora busca levar até seus alunos uma educação de qualidade.

Entrevista com a professora Ananda Guimarães Dias

A professora Ananda é formada em biologia pela faculdade UNIDERP agrárias, iniciou seu curso em 2012. Atua na rede pública nos anos finais do ensino fundamental e também no ensino médio. Ela viu na graduação uma oportunidade para alçar novos voos. Mas também se sentiu frustrada, pois sonhava com estruturas e materiais disponíveis e acessíveis para ensinar seus alunos. No entanto a cada dia ela busca entregar o melhor de si para seus alunos, que já veem nela um exemplo.

- Viviane: Por que escolheu o curso de Licenciatura para sua graduação?
- Professora Ananda: Sempre gostei de ajudar as pessoas e poder ajudar crianças em sua evolução, abrir a mente através da educação me motiva.
- Viviane: O que era ser professor na sua época?
- Professora Ananda: Uma educação mais autoritária, sem o relacionamento interpessoal aluno- professor.
- Viviane: Quais professores mais o(a) influenciaram pela escolha do Magistério.
- Professora Ananda: A influência veio pela fascinação em conhecer o mundo e tudo que nele há. Não veio de um professor específico.
- Viviane: Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?
- Professora Ananda: A Professora da Faculdade Luciana que lecionava com brilho nos olhos e muito amor, sempre mostrando a importância do conhecimento e como isso muda sua vida.
- Viviane: Pergunta: Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.
- Professora Ananda: A experiência com as aulas práticas, um recurso fascinante para ensinar de forma simples e rápida.
- Viviane: Pergunta: Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.
- Professora Ananda: Pouca vivência nos estágios em sala de aula lecionando e enfrentando os desafios e passos do cotidiano.
- Viviane: Pergunta: Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?
- Professora Ananda: Bioquímica, zoologia e Pedagogia da educação.
- Viviane: Há muita diferença entre o curso de hoje e de sua época? Comente.

- Professora Ananda: Acredito que não, por relatos de colegas que se formaram depois de mim.

- Viviane: Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?

- Professora Ananda: Foi bem concorrido, pois há uma dificuldade das instituições na contratação por conta da falta de experiência. Mas consegui e foi intenso, cheio de desafios, mas a cada dia fui vencendo. Confesso que tinha uma visão diferente da realidade, achei que teria laboratórios prontos, vários equipamentos para aula, recursos, mas na verdade, encontrei o oposto. Mas tentei me adaptar e entregar a melhor educação.

- Viviane: Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?

- Professora Ananda: Com alunos sempre foi boa e proveitosa, mesmo com todos os desafios sociais e econômicos que encontramos.

- Viviane: Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?

- Professora Ananda: Boa convivência e troca de informações.

- Viviane: O que é a universidade para você atualmente?

- Professora Ananda: Um local que abre portas através do conhecimento, se você quiser, transforma sua mente e seu futuro.

- Viviane: O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?

- Professora Ananda: Uma oportunidade de mudar sua vida em todas as áreas, em especial na vida financeira.

- Viviane: Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?

- Professora Ananda: Luciana Andrade me ensinou a lecionar com amor sempre acreditando na transformação.

- Viviane: Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?

- Professora Ananda: Professora Cláudia, me orientou nos estágios práticos na escola e depois viramos colegas de trabalho, me ensinou como funcionam as aulas, lidar com alunos e fazer uma aula prática incrível.

- Viviane: Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?

- Professora Ananda: Não perca sua essência e busque o que ama fazer das disciplinas cursadas, aproveite para fazer estágios, pegar experiências e se envolver ao máximo com professores e pessoas da área pretende trabalhar.

- Viviane: Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?

- Professora Ananda: Nunca desistam da educação, ela transforma vidas e gerações se forem absorvida corretamente.

- Viviane: Se fosse recomeçar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?

- Professora Ananda: Tentaria empreender, buscaria mais experiência e se relacionar com pessoas dentro da área que desejo atuar.

- Viviane: Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?

- Professora Ananda: Achar locais para adquirir experiência.

- Viviane: Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?

- Professora Ananda: Acredito que adquirir experiência também.

- Viviane: Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.

- Professora Ananda: A falta de instrução e explicação sobre a parte de planejamento, execução de provas e conselho de classe que não orientam, essa parte é uma das partes mais desgastantes, se não souber fazer corretamente, poderá se frustrar, decepcionar e desistir de lecionar.

- Viviane: Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.
- Professora Ananda: Sim, alguns alunos já me relataram que no futuro gostariam de fazer Ciências Biológicas, por conta da forma que explicava e transmitia a informação para ele, sobre a vida humana.

- Viviane: Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).
- Professora Ananda: Vencer todos os dias os obstáculos para poder levar uma educação de qualidade ao aluno e torná-lo um ser humano melhor, através do conhecimento.

- Viviane: O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?
- Professora Ananda: Ver a evolução e transformação dos meus alunos e como consegui ajudar cada um no processo de descoberta e crescimento físico e psicológico.

- Viviane: Professor (a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.
- Professora Ananda: O conhecimento através da educação é chave para evolução da humanidade, transformações necessárias na sociedade.

Pontos de Reflexão

Em um de seus comentários a professora Ananda diz que pelos relatos de colegas, os métodos de ensino das universidades não avançaram, ainda possui uma grande desconectada da realidade da sala de aula. De acordo com Libâneo e Pimenta,

Não é demais observar que em muitos cursos de licenciatura, mesmo quando investem, de fato, na formação de professores, continua vigorando a ideia de que melhorar a formação inicial do professor é sinônimo de melhor formação nos saberes específicos, omitindo-se em relação a outros âmbitos dos saberes profissionais como os pedagógico-didáticos, os das ciências da educação, os da cultura profissional (Cf. Libâneo e Pimenta, 1999).

Ela continua sua fala dizendo que os estágios são poucos, e que o período de experiência dentro de sala de aula durante o curso é insuficiente para preparar o docente, que precisa se adaptar aos mais variados desafios do cotidiano.

Uma das falas da professora que chamou a atenção é sobre a professora Luciana que a inspirou e agora ela própria passou a ser a inspiração e o exemplo de muitos alunos.

Considerações Finais

Diversos são os assuntos que poderíamos abordar, no entanto, optamos por salientar o espaço de fala e memória da professora entrevistada. Devido à pandemia que estamos enfrentando não foi possível verificar as emoções e sentimentos da professora enquanto respondia ao questionário.

Referências Bibliográficas

Angotti, Maristela. O trabalho docente na pré-escola: revisitando teorias, descortinando práticas. São Paulo; Pioneira; 2 ed., rev; 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José C. e PIMENTA, Selma G. Formação dos profissionais da educação - visão crítica e perspectivas de mudança. Educação e Sociedade, Campinas, ano XX, n. 68, dez./99.



OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Apezatto (Orgs). *Pedagogia(s) da Infância: Dialogando com o Passado Construindo o Futuro*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Anexo:

QUESTIONÁRIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Perguntas ao Entrevistado

Por que escolheu o curso de Licenciatura para sua graduação?

O que era ser professor na sua época?

Quais professores mais o (a) influenciaram pela escolha do Magistério.

Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?

Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.

Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.

Quais disciplinas mais o (a) influenciaram?

Há muita diferença entre o curso de hoje e de sua época? Comente.

Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?

Como foi (é) sua relação com alunos ao longo desses anos?

Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?

O que é a universidade para você atualmente?

O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?

Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?

Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?

Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?

Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?

Se fosse recomendar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?

Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?

Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?

Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.

Lembra-se de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.

Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).

O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?

Professor (a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

Para citação:

SOARES, Pereira. Memórias Acadêmicas. In: *Web-Revista Página de Debate: questões de linguística e de linguagem*, Volume 29, ISSN 1984 - 5227, Janeiro/2025. Pp:112-121
Consultar no Portal de periódicos científicos da Editora e Livraria Pantanal, <http://ojs.pantanaleditoraelivraria.com.br>